



FOTO: Ricardo Gera

Divulgação

VOLTAR

Exportações de cerâmica subirão 6% e somaram 701 milhões de euros

A Indústria cerâmica está bem e recomenda-se. Dados de associação sectorial revelam que as exportações atingiram em 2016 os 701 milhões de euros. Os produtos portugueses chegaram a 163 mercados internacionais

Cinco milhões e meio de euros em vendas no ano passado, valor que traduz um aumento na ordem dos 10% face a 2015. Para a I&D do I&D, cerâmica de Porto de Mós, 2016 foi um "bom ano", não só devido ao crescimento das vendas, mas também porque conseguiu "subir preços", explica Eduardo Alves.

Esta empresa exporta toda a produção e o seu responsável conta que se nota uma deslocação de procura de fora para o nosso País. "Portugal tem as condições certas: está bem posicionado geograficamente, os preços que pratica não são demasiado altos e há oferta de produtos complementares à cerâmica".

A indústria enfrenta, contudo, alguns constrangimentos. "Há a velha questão do preço de energia. Mas o mais importante seria que o Estado não deixasse nos custos do trabalho (por via do aumento do salário mínimo). Se baixasse os impostos, as pessoas teriam mais rendimento disponível", entende.

"Após a crise económica mundial de 2008-2009, as exportações portuguesas de cerâmica conseguiram crescer de uma forma sustentada", e, de acordo com a APICER – Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria, tiveram em 2016 "o melhor ano de que há registo". O valor das vendas para o estrangeiro ascendeu a 701 milhões de euros, "o mais elevado de sempre", e traduz um aumento de 6,5% face a 2015.

"O bom desempenho das exportações de cerâmica reflectiu-se também na sua contribuição para o balanço comercial português. Em 2016 cifrou-se nos 575 milhões de euros e a taxa de cobertura das importações pelas exportações ascendeu a 947% (de referir que a taxa de cobertura média para o conjunto de bens foi de 82,4%), aponta a associação. "Esta foi o terceiro melhor desempenho em termos globais (a seguir aos minérios e às pastas de papel) e ainda o sétimo melhor desempenho em termos do saldo de comércio internacional".

No ano passado, a cerâmica portuguesa chegou a 163 mercados internacionais. Para o conjunto de produtos cerâmicos (onde se inclui a cerâmica utilitária e decorativa, revestimentos, louça sanitária, talhas e outros), França é o principal mercado de destino, segundo-se Espanha, Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido. Um pouco mais de 70% do valor total exportado foi para o mercado comunitário, 29,8% para o mercado extra-comunitário.

Leia mais na edição impressa ou torne-se assinante para aceder à versão digital integral deste artigo.

REDAÇÃO | Raquel Sousa Silva
rsousa@ipj.com.pt